



**LISTA DE
EXERCÍCIOS**

ABRIL

Sociologia



Lista de exercícios: fixação do cronograma de **Abril**

Olá, vestibulando!

Os exercícios desta lista estão organizados por grau de dificuldade, sendo os primeiros de dificuldade baixa, e, os últimos, de dificuldade alta. Sugerimos que comece pelos mais fáceis. A equipe de Sociologia está à sua disposição para tirar dúvidas no grupo da monitoria! Bons estudos!

Deixamos aqui também indicações de filmes para revisão dos conteúdos desta lista: ●
“Última parada 174”. Direção: Bruno Barreto. 2008. Sobre: Tensão entre indivíduo e sociedade.

● “A vila”. Direção: M. Night. 2004. Sobre: Rompimento com tabus sociais. ● “Tempos modernos”. Direção: Charlie Chaplin. 1936. Sobre: críticas ao taylorismo e ao fordismo; e as condições de trabalho fabril.

● “O Jovem Marx”. Direção: Raoul Peck. 2017. Sobre: início da trajetória de Marx e Engels.

● “Quem quer ser um milionário?”. Direção: Danny Boyle. 2009. Sobre: tentativa de um jovem em subir de vida através de um programa de televisão.

● “Ilha das flores”. Direção: Jorge Furtado. 1989. Sobre: documentário crítico do sistema econômico capitalista.

● “Ou tudo ou nada”. Direção: Peter Cattaneo. 1997. Sobre: comédia cujo pano de fundo são as transformações econômicas do final do séc. XX na Inglaterra.

Assuntos abordados neste mês:

| |
|---|
| Frente 1 – Introdução à Sociologia |
| O que é a Sociologia? |
| O Nascimento da Sociologia? |
| Para que serve a Sociologia? |
| Frente 2 - Sociologia Clássica |
| Positivismo: Auguste Comte |
| Funcionalismo: Émile Durkheim |
| Sociologia Compreensiva: Max Weber |
| Materialismo histórico-dialético: Marx e Engels |

Bons estudos!

QUESTÃO 1 – (Uel 2015)

Leia o texto a seguir.

Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.

Adaptado de: QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.12.

Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.

- a) A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.
- b) A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.
- c) O Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.
- d) O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o Iluminismo e o Positivismo.
- e) Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.

QUESTÃO 2

Sobre a história do nascimento da Sociologia, é possível afirmar:

- a) Os primeiros sociólogos estavam cientes de que não era possível elaborar uma ciência semelhante às ciências naturais e que, portanto, era necessário criar um método próprio da sociologia.
- b) A função única da sociologia é buscar soluções para os problemas sociais impostos pela ascensão do capitalismo.
- c) A Revolução Industrial foi o contexto histórico em que nasceu a sociologia, determinando inclusive a necessidade do aparecimento de intelectuais que compreendessem as grandes transformações que com ela ocorriam na sociedade na época.
- d) Ela nasceu do interesse específico e do esforço de um intelectual que acreditou ser necessário elaborar uma filosofia social, já que nunca o ser humano havia, até então, teorizado o tecido social.
- e) A Revolução Industrial não pode, por si só, justificar o surgimento da sociologia, pois ela propiciou bem-estar material para as sociedades europeias, solucionando, de fato, muitos dos problemas sociais que havia antes.

QUESTÃO 3 – (UFU-MG)

De um ponto de vista histórico, a Sociologia como disciplina científica surgiu ao longo do século XIX, como uma resposta acadêmica para os novos desafios da modernidade. Além das concepções advindas da Revolução Francesa e dos fortes impactos gerados pela Revolução Industrial na estrutura da sociedade, muitos outros processos também contribuíram para essa nova configuração da sociedade.

Em seu desenvolvimento ao longo do século XIX, a Sociologia esperava entender

- a) os grupos sociais e as causas da desintegração social vigente.
- b) como a Revolução Industrial encerrou a transição entre feudalismo e capitalismo, sem prejuízo da classe trabalhadora, pois foi beneficiada por esse processo.
- c) a subjetividade dos indivíduos nas pesquisas sociológicas, como uma disciplina científica com metodologia própria.
- d) a Revolução Francesa como um marco revolucionário que modificou o pensamento, apesar de manter as tradições aristocratas.

QUESTÃO 4 – (Unisc 2013)

Karl Marx se notabilizou como o cientista social que fundou as bases epistemológicas do Materialismo Histórico a partir das categorias Capital e Trabalho e do método dialético. Segundo o pensador, a história da humanidade se desenvolve a partir da tensão entre essas duas categorias e todas as formas históricas de sociedade, a partir do comunismo primitivo, expressam em si mesmas uma organização específica do trabalho com vistas à produção de bens e acúmulo de riquezas. Nesse sentido, o capitalismo seria uma das formas sociais que se caracteriza pela organização da produção a partir da relação entre capital e trabalho, de tal modo que os donos dos meios de produção (a burguesia) exploram o trabalho objetivando a obtenção do lucro.

A categoria econômica que denota o lucro obtido a partir desse processo de exploração do trabalho é denominada por Karl Marx de

- a) expropriação.
- b) exploração.
- c) capitalismo.
- d) mais-valia.
- e) comunismo.

QUESTÃO 5 – (Interbits 2012)

Segundo Karl Marx, a sociedade capitalista conhece basicamente duas classes: a burguesia e o proletariado. Na abordagem marxista, como se dá a relação entre elas?

- a) As duas classes estão em harmonia. Ambas se complementam em um processo produtivo: os burgueses oferecem empregos, enquanto os proletários trabalham contribuindo para o progresso da civilização.
- b) Elas estão em constantes disputas políticas. Tais disputas aparecem, no Brasil, na polarização entre PT e PSDB, sendo o PT o partido dos trabalhadores (proletários) e o PSDB o partido dos empresários (burgueses). A alternância entre esses dois partidos no poder é o que definirá o modelo econômico da nação.
- c) Essas duas classes estão em luta. Enquanto os burgueses tentam exercer sua dominação sobre o proletariado, estes procuram resistir e fugir dessa relação de opressão.
- d) As duas classes estão em relação de solidariedade orgânica. O capitalismo surge em uma sociedade moderna, marcada por uma complexa divisão do trabalho. Longe de produzir desagregações, essa complexidade favorece a coesão social devido à dependência mútua de todos os indivíduos.
- e) As classes sociais estão em processo de fusão. Devido à mundialização do capital, não haverá mais classes sociais. Todos serão híbridos de empreendedores e trabalhadores, em uma sociedade regulada pelo mercado.

QUESTÃO 6 – (Uema 2012)

No conjunto da sua Sociologia compreensiva, o sociólogo alemão Max Weber define ação social como ação

- a) racional em que o agente associa um sentido objetivo aos fatos sociais.
- b) desprovida de sentido subjetivo e motivacional.
- c) humana associada a um sentido objetivo.
- d) cuja intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se por ela.
- e) não orientada significativamente pela conduta do outro em prol de um bem comum.

QUESTÃO 7 – (Uece 2019)

Durkheim afirmou que os acontecimentos sociais – como os crimes, os suicídios, a família, a escola, as leis – poderiam ser observados como coisas, pois assim seria mais fácil de estudá-los pela Sociologia. Esses fenômenos são por ele denominados de fatos sociais.

Assinale a opção que apresenta corretamente características do fato social.

- a) É subjetivo, aleatório e coercitivo.
- b) É individual, exterior e representa homogeneização social.
- c) É exterior ao indivíduo, tem poder de generalização e exerce coerção social.
- d) É coletivo, coercitivo e pessoal.

QUESTÃO 8 – (Ufu 2016)

A Sociologia surge no século XIX, momento marcado por uma intensa crise social na Europa. Émile Durkheim não deixou de ser influenciado por esse contexto. Nesse sentido, um dos seus objetivos era fazer da Sociologia uma disciplina científica capaz de criar respostas aos desafios enfrentados pela sociedade moderna.

Entre os desafios, colocava-se a crescente contradição entre capital e trabalho, entendida pelo autor como um exemplo dos efeitos de um estado de anomia, caracterizado

- a) pela excessiva regulamentação estatal sobre as atividades econômicas.
- b) pela intensificação dos laços de solidariedade mecânica no interior das corporações.
- c) pela ausência de instituições capazes de exercerem um poder moral sobre os indivíduos.
- d) pelo aprofundamento da desigualdade econômica.

QUESTÃO 9 – (Uema 2014)

A Sociologia como ciência da modernidade foi influenciada por várias mudanças decorrentes das revoluções burguesas, especialmente na Europa nos séculos XVIII e XIX. Para Bourdieu, a singularidade dos estudos sociológicos ocorre porque

A sociologia descobre o arbitrário, a contingência, ali onde as pessoas gostam de ver a necessidade ou natureza. Descobre a necessidade, a coação social, ali onde se gostaria de ver a escolha, o livre arbítrio. Uma das características das realidades históricas é que sempre é possível estabelecer que as coisas poderiam ser diferentes, que são diferentes em outros lugares, em outras condições. O que se quer dizer é que, ao historicizar, a Sociologia desnaturaliza, desfataliza.

A partir das singularidades dos estudos sociológicos expressos na assertiva de Bourdieu, as correntes de pensamento que determinaram o aparecimento da Sociologia como ciência da modernidade são conhecidas como

- a) Nazismo, Criticismo, Anarquismo e Marxismo.
- b) Socialismo, Idealismo, Comunismo e Empirismo.
- c) Cristianismo, Naturalismo, Capitalismo e Fascismo.
- d) Iluminismo, Liberalismo, Racionalismo e Positivismo.
- e) Materialismo Histórico, Democracia, Feudalismo e Utilitarismo.

QUESTÃO 10 – (IFSP 2011)

Segundo a Lei dos Três Estados, conceito fundamental na obra de Auguste Comte, a evolução das concepções intelectuais da humanidade percorreu três estados teóricos distintos e consecutivos, a saber:

- a) Mitológico, teológico e filosófico.
- b) Teológico, metafísico e científico.
- c) Metafísico, abstrato e positivo.
- d) Fetichista, teológico e positivo.
- e) Mitológico, filosófico e científico.

QUESTÃO 11 – (Uema 2016)

A Sociologia como ciência foi criada no século XIX em um contexto marcado por “mudanças sociais” que demandavam explicações para a intervenção nos problemas detectados.

O tipo de sociedade que propiciou o surgimento da sociologia e a indicação de suas características são, respectivamente,

| | Tipo de sociedade | Características |
|----|--------------------------|--|
| a) | Capitalista | Inchaço populacional na zona urbana, crescimento da criminalidade, aparecimento do proletariado e crise das instituições sociais. |
| b) | Escravocrata | Aumento da urbanização, desindustrialização, aumento da taxa de emprego, aparecimento da burguesia e enfraquecimento dos laços sociais. |
| c) | Socialista | Aumento da migração para a zona rural, valorização do salário dos trabalhadores, redução do desemprego e fortalecimento da igreja enquanto instituição social. |
| d) | Comunista | Crescimento da população urbana e rural, redução da pobreza, aparecimento do proletariado, fortalecimento da família enquanto instituição social. |
| e) | Feudal | Estabilidade econômica, valorização da mulher no mercado de trabalho, fortalecimento do casamento como instituição social. |

QUESTÃO 12 – (UEG-GO)

A sociologia nasce no séc. XIX após as revoluções burguesas sob o signo do positivismo elaborado por Auguste Comte. As características do pensamento comtiano são:

- a) a sociedade é regida por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais; as ciências humanas devem utilizar os mesmos métodos das ciências naturais e a ciência deve ser neutra.
- b) a sociedade humana atravessa três estágios sucessivos de evolução: o metafísico, o empírico e o teológico, no qual predomina a religião positivista.
- c) a sociologia como ciência da sociedade, ao contrário das ciências naturais, não pode ser neutra porque tanto o sujeito quanto o objeto são sociais e estão envolvidos reciprocamente.
- d) o processo de evolução social ocorre por meio da unidade entre ordem e progresso, o que necessariamente levaria a uma sociedade comunista.

QUESTÃO 13 – (Unioeste 2016)

“I. Burgueses e proletários. A história de todas as sociedades até hoje existentes é a história das lutas de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, senhor feudal e servo, mestre de corporação e companheiro, em resumo, opressores e oprimidos, em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora franca, ora disfarçada; uma guerra que terminou sempre ou por uma transformação revolucionária da sociedade inteira, ou pela destruição das classes em conflito.”

(MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. São Paulo: Boitempo, 2010, p. 40).

Assinale a alternativa CORRETA: para Karl Marx (1818-1883) como se originam as classes sociais?

- a) As classes sociais se originam da divisão entre governantes e governados.
- b) As classes sociais se originam da divisão entre os sexos.
- c) As classes sociais se originam da divisão entre as gerações.
- d) As classes sociais se originam da divisão do trabalho.
- e) As classes sociais se originam da divisão das riquezas.

QUESTÃO 14 – (Uema 2014)

A história da cultura brasileira é pontuada pelo “jeitinho brasileiro” e pela cordialidade, frutos da colonização portuguesa. Sérgio Buarque sugere que nossa cultura tem algumas singularidades, tais como: aversão à impessoalidade, forte simpatia e rejeição ao formalismo nas relações sociais. Tais singularidades se refletem no ordenamento da sociedade expresso no fragmento da música Minha história de João do Vale e Raimundo Evangelista, que trata da educação como base da estratificação social na sociedade burguesa.

E quando era noitinha, a meninada ia brincar.
Vige como eu tinha inveja de ver Zezinho contar:
“o professor ralhou comigo,
porque eu não quis estudar” (bis)
Hoje todos são doutor,
E eu continuo um João Ninguém
Mas, quem nasce pra pataca
nunca pode ser vintém.
Ver meus amigos doutor basta pra mim sentir bem (bis)...

Conforme a contribuição de Karl Marx sobre a análise da sociedade capitalista, os conceitos sociológicos expressos nessa música são

- a) superestrutura, anomia social, racionalidade, alienação.
- b) ação social, infraestrutura, solidariedade orgânica, coesão social.
- c) divisão do trabalho, mais valia, solidariedade mecânica, burocracia.
- d) sanção social, relações de produção, organicismo, forças produtivas. e) ideologia, classe social, desigualdade social, relações sociais de trabalho.

QUESTÃO 15 – (Unioeste 2016)

Max Weber (1864-1920) afirma que “devemos conceber o Estado contemporâneo como uma comunidade humana que, dentro dos limites de determinado território [...], reivindica o monopólio do uso legítimo da violência física” (Weber, Max. *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 2006, p. 56).

Assinale a alternativa CORRETA, a respeito do significado da afirmação de Weber.

- a) Para Weber, no caso do Estado contemporâneo, apenas seus agentes podem utilizar a violência de modo legítimo dentro dos limites do seu território.
- b) O Estado foi sempre o único agente que pode utilizar legalmente a violência com o consentimento dos cidadãos – a violência dos pais contra os filhos, por exemplo, sempre foi ilegal.
- c) Atualmente, o Estado é o único agente que utiliza a violência (ameaças, armas de fogo, coação física) como meio de atingir seus fins – assim a segurança de todos os cidadãos está garantida.
- d) Outros grupos também podem utilizar a violência como recurso – por exemplo, as empresas privadas de vigilância – independente da autorização legal do Estado. e) Todos os cidadãos reconhecem como legítima qualquer violência praticada pelos agentes do Estado contemporâneo – por exemplo, quando a polícia usa balas de borracha contra grevistas.

QUESTÃO 16 – (Ueg 2018)

O sociólogo Max Weber desenvolveu estudos sobre a ética protestante e o espírito do capitalismo. A esse respeito tem-se o seguinte:

- a) a tentativa de constituir uma ciência da sociedade promoveria um processo de pesquisa multidisciplinar e não especializado e por isso Weber concebia a economia como determinante da cultura e o capitalismo determinante do protestantismo. b) o processo de racionalização era o fio condutor da análise do capitalismo ocidental por parte de Weber e por isso ele analisou o papel da ética protestante, que apontaria um primeiro momento de racionalização na esfera religiosa.
- c) Weber considerava que as ideias dominantes eram as ideias da classe dominante, que, na modernidade, era a classe capitalista, e por isso a ética protestante desenvolvida pelos comerciantes gerou o espírito do capitalismo.
- d) a inspiração na dialética idealista hegeliana fez com que Weber focalizasse a questão cultural e desenvolvesse um determinismo cultural segundo o qual o modo de produção capitalista seria produto do protestantismo.
- e) a concepção weberiana surgiu a partir de uma síntese da filosofia kantiana e marxista e

por isso ele focaliza o processo de formação do capitalismo ao lado do desenvolvimento do protestantismo e do apriorismo.

QUESTÃO 17 – (Ufu 2017)

Para Fernando José Martins, no “fenômeno contemporâneo das ocupações das escolas: os estudantes de São Paulo lutaram para que sua escola não feche, ou por melhores condições nas escolas do Rio de Janeiro, ou contra a gestão privada das escolas em Goiás, o passe livre e aumento da merenda no Ceará, ou, no caso paranaense, sobre a reforma do Ensino Médio, que subtrai a obrigatoriedade de elementos curriculares fundamentais.”

Disponível em:
<<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/oo-carater-pedagogico-da-ocupacao-das-escolas-4qd45ib0p7hy6mli685kqzxsxg>>
. Acesso em: 22 abr.
2017.

Avaliando o movimento das ocupações a partir do conceito de ação social em Weber, pode-se afirmar que o tipo de ação social prevaiente é:

- a) Ação afetiva
- b) Ação racional em relação a fins
- c) Ação tradicional
- d) Ação altruísta em relação a valores

QUESTÃO 18 – (Ufu 2017)

Conforme Marx e Engels:

“O modo pelo qual os homens produzem seus meios de vida depende, antes de tudo, da própria constituição dos meios de vida já encontrados e que eles têm de reproduzir. Esse modo de produção não deve ser considerado meramente sob o aspecto de ser a reprodução da existência física dos indivíduos. Ele é, muito mais, uma forma determinada de sua atividade, uma forma determinada de exteriorizar sua vida, um determinado modo de vida desses indivíduos”.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Huitec, 1999, p. 27.

Da leitura do trecho, conclui-se que:

- a) As ideologias políticas possuem autonomia em relação ao desenvolvimento das forças produtivas.
- b) A base da estrutura social reside no seu modo de produção material.
- c) O modo de produção é determinado pela ideologia dominante.
- d) Toda atividade produtiva é uma forma de desumanização.

QUESTÃO 19 – (Uel 2019)

Leia o texto a seguir.

A menos que seja um físico, quem anda num bonde não tem ideia de como o carro se movimenta. E não precisa saber. Basta-lhe poder contar com o comportamento do bonde a orientar sua conduta de acordo com sua expectativa; mas nada sabe sobre o que é necessário para produzir o bonde ou movimentá-lo. O selvagem tem um conhecimento incomparavelmente maior sobre suas ferramentas.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. Max Weber. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 165.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade moderna, conforme Max Weber, assinale a alternativa correta.

- a) A secularização da vida moderna e o conseqüente desencantamento do mundo são expressões da racionalização ocidental.
- b) O homem moderno detém menor controle sobre as forças da natureza, em comparação com o domínio que possuía o “selvagem”.
- c) O avanço da racionalidade produz, também, uma maior revitalização da cultura clássica, dado que amplia o alcance das escolhas efetivas disponíveis.
- d) O desencantamento do mundo é um fato social que atua como força coercitiva sobre as vontades individuais, visando à construção da consciência coletiva.
- e) O desencantamento do mundo destitui o Ocidente de um elemento diferenciador em relação ao Oriente: as ações sociais dotadas de sentido.

QUESTÃO 20 – (Ueg 2015)

Para Marx, diante da tentativa humana de explicar a realidade e dar regras de ação, é preciso considerar as formas de conhecimento ilusório que mascaram os conflitos sociais. Nesse sentido, a ideologia adquire um caráter negativo, torna-se um instrumento de dominação na medida em que naturaliza o que deveria ser explicado como resultado da ação histórico-social dos homens, e universaliza os interesses de uma classe como interesse de todos. A partir de tal concepção de ideologia, constata-se que

- a) a sociedade capitalista transforma todas as formas de consciência em representações ilusórias da realidade conforme os interesses da classe dominante.
- b) ao mesmo tempo que Marx critica a ideologia ele a considera um elemento fundamental no processo de emancipação da classe trabalhadora.
- c) a superação da cegueira coletiva imposta pela ideologia é um produto do esforço individual principalmente dos indivíduos da classe dominante.
- d) a frase “o trabalho dignifica o homem” parte de uma noção genérica e abstrata de trabalho, mascarando as reais condições do trabalho alienado no modo de produção capitalista.

QUESTÃO 21 – (UEL-PR)

A Sociologia é uma ciência moderna que surge e se desenvolve juntamente com o avanço do capitalismo. Nesse sentido, reflete suas principais transformações e procura desvendar os dilemas sociais por ele produzidos. Sobre a emergência da Sociologia, considere as afirmativas a seguir:

- I. A Sociologia tem como principal referência a explicação teológica sobre os problemas sociais decorrentes da industrialização, tais como a pobreza, a desigualdade social e a concentração populacional nos centros urbanos.
- II. A Sociologia é produto da Revolução Industrial, sendo chamada de “ciência da crise”, por refletir sobre a transformação de formas tradicionais de existência social e as mudanças decorrentes da urbanização e da industrialização.
- III. A emergência da Sociologia só pode ser compreendida se for observada sua correspondência com o cientificismo europeu e com a crença no poder da razão e da observação, enquanto recursos de produção do conhecimento.
- IV. A Sociologia surge como uma tentativa de romper com as técnicas e métodos das ciências naturais, na análise dos problemas sociais decorrentes das reminiscências do modo de produção feudal.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III

- b) II e III
- c) II e IV
- d) I, II e IV
- e) I, III e IV

QUESTÃO 22 (Unioeste 2012)

Émile Durkheim é considerado um dos fundadores das Ciências Sociais e entre as suas diversas obras se destacam “As Regras do Método Sociológico”, “O Suicídio” e “Da Divisão do Trabalho Social”. Sobre este último estudo, é correto afirmar que

- a) a divisão do trabalho possui um importante papel social. Muito além do aumento da produtividade econômica, a divisão garante a coesão social ao possibilitar o surgimento de um tipo específico de solidariedade.
- b) a solidariedade mecânica é o resultado do desenvolvimento da industrialização, que garantiu uma robotização dos comportamentos humanos.
- c) a solidariedade orgânica refere-se às relações sociais estabelecidas nas sociedades mais tradicionais. O nome remete ao entendimento da harmonia existente nas comunidades de menor taxa demográfica.
- d) indiferente dos tipos de solidariedade predominantes, o crime necessita ser punido por representar uma ofensa às liberdades e à consciência individual existente em cada ser humano.
- e) a consciência coletiva está vinculada exclusivamente às ações sociais filantrópicas estabelecidas pelos indivíduos na contemporaneidade, não tendo nenhuma relação com tradições e valores morais comuns.

QUESTÃO 23 – (Uel 2013)

Leia o texto a seguir.

Sentir-se muito angustiado com a ideia de perder seu celular ou de ser incapaz de ficar sem ele por mais de um dia é a origem da chamada “nomofobia”, contração de no mobile phobia, doença que afeta principalmente os viciados em redes sociais que não suportam ficar desconectados. Uma parte da população acha que, se não estiver conectada, perde alguma coisa. E se perdemos alguma coisa, ou se não podemos responder imediatamente, desenvolvemos formas de ansiedade ou nervosismo.

(Adaptado de: O medo de não ter o celular à disposição cria nova fobia. Disponível em: < exame.abril.com.br/estilo-de-vida/comportamento/noticias/o-medo-de-nao-ter-o-celular-a-disposicao-cria-nova-fobia >. Acesso em: 9 abr . 2012.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre socialização e instituições sociais, na perspectiva funcionalista de Durkheim, assinale a alternativa correta.

- a) A nomofobia reduz a possibilidade de anomia social na medida em que aproxima o contato em tempo real dos indivíduos, fortalecendo a integração com a vida social.
- b) As interações sociais via tecnologias digitais são uma forma de solidariedade mecânica, pois os indivíduos uniformizam seus comportamentos.
- c) O que faz de uma rede social virtual uma instituição é o fato de exercer um poder coercitivo e ao mesmo tempo desejável sobre os indivíduos.
- d) O uso de interações sociais por recursos tecnológicos constitui um elemento moral a ser compreendido como fato social.
- e) Para a nomofobia ser considerada um fato social, faz-se necessário que esteja presente em uma diversidade de grupos sociais.

QUESTÃO 24 – (Enem 2015)

A crescente intelectualização e racionalização não indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, poderíamos ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H., MILLS, W. (Org.). Max Weber: ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado)

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

- a) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo.
- b) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo.
- c) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida.
- d) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.
- e) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.

QUESTÃO 25 – (ENEM 2017)

Parecia coisa de encanto. A gente deixava de ir uns poucos meses num lugar e quando aparecia lá ficava de boca aberta vendo tudo mudado: casas novas, negócios sortidos como os da Corte, igreja, circo de cavaleiros, botica, e o mato, o que é dele? Trem de ferro ia comendo tudo, tal e qual como na terra brava depois do roçado quando a plantação brota.

COELHO NETTO. Banzo. Porto: Lello e Irmão, 1912.

O relato do texto ressalta o uso da técnica como um instrumento para

- a) simplificar o trabalho humano.
- b) registrar os hábitos cotidianos.
- c) aumentar a produtividade fabril.
- d) fortalecer as culturas tradicionais.
- e) transformar os elementos paisagísticos.

QUESTÕES DISSERTATIVAS

QUESTÃO 26

A Sociologia nasceu não da vontade de um filósofo ou pensador isolado, mas de um determinado período histórico e num panorama social e cultural em transformação. Comente o quadro histórico que propiciou o surgimento da Sociologia.

QUESTÃO 27

Elabore um breve comentário sobre a presença do Positivismo no Brasil.